

Mato Grosso do Sul: Emprego e Desenvolvimento Descentralizado

Jeferson José Bezerra — Agir

Apresentação

Mato Grosso do Sul reúne condições únicas para consolidar-se entre os estados mais competitivos do país — força do agronegócio, riqueza ambiental, localização estratégica e diversidade econômica. Este Plano de Governo tem foco em dois compromissos centrais: gerar emprego e renda, e levar desenvolvimento a todas as regiões do Estado, com responsabilidade fiscal e gestão orientada a resultados.

Diagnóstico

Hoje, boa parte do emprego formal e do investimento privado no Estado ainda se concentra em poucos polos, enquanto regiões com forte vocação econômica — como o Pantanal, o Cone Sul e as áreas de fronteira — crescem abaixo do seu potencial. Setores como bioeconomia, logística de fronteira e turismo sustentável seguem pouco explorados frente à capacidade real do Estado. É esse diagnóstico que orienta os dois focos deste Plano: gerar emprego a partir de setores com potencial comprovado, e fazer esse crescimento chegar a todas as regiões.

Princípios da Gestão

- Responsabilidade fiscal e eficiência administrativa.
- Transparência e diálogo permanente com a sociedade.
- Planejamento orientado por resultados e metas públicas.
- Descentralização como método, não apenas discurso.

Eixo 1 — Geração de Emprego e Renda

Objetivo: criar um ambiente favorável ao investimento, ao empreendedorismo e à qualificação da força de trabalho.

- **Crédito MS Empreendedor** — linha de crédito estadual com juros subsidiados e prazo estendido para micro e pequenas empresas do interior.
- **Desburocratização** — alvará digital único e simplificação de obrigações estaduais (ICMS, licenciamento) para pequenos negócios.
- **Qualificação Profissional por Região** — cursos técnicos regionalizados em parceria com SENAI/SENAC e empresas âncora, orientados à demanda real de cada região (agroindústria, logística, turismo, energia).
- **Cadeias Produtivas** — apoio a arranjos produtivos locais (APLs) e cadeias estratégicas — agronegócio, bioenergia, celulose, turismo.
- **Atração de Investimentos** — incentivos fiscais regionalizados para atrair novas indústrias e centros de distribuição para fora do eixo mais consolidado, ampliando a base geradora de empregos do Estado.

Meta: [a definir com a campanha] número de empregos formais gerados e de micro/pequenas empresas atendidas por crédito no mandato.

Eixo 2 — Desenvolvimento Regional Equilibrado

Objetivo: fazer cada região de Mato Grosso do Sul crescer a partir da sua própria vocação econômica, com o Estado presente e investindo em todo o território.

- **Grande Campo Grande** — consolidação como polo logístico, de serviços e de inovação, com papel de irradiar oportunidades para as demais regiões.
- **Grande Dourados** — agroindústria e logística de exportação.
- **Região de Três Lagoas / Bolsão** — energia, celulose e indústria de base.
- **Pantanal** — turismo sustentável e ecoturismo.
- **Cone Sul / Fronteira** — comércio exterior e logística de fronteira.

- **Presença do Estado em Todo o Território** — interiorização de escritórios e serviços estaduais, com concursos públicos com vagas regionalizadas.
- **Orçamento Regionalizado** — plano plurianual com recursos destinados por região, para que cada polo tenha investimento previsível e acompanhável.

Meta: [a definir com a campanha] número de municípios com serviço estadual descentralizado; volume de investimento estadual por região.

Eixo 3 — Serviços Públicos a Serviço do Desenvolvimento

Saúde, educação, infraestrutura, segurança e assistência social sustentam os dois eixos centrais e são tratados de forma integrada, não como blocos isolados.

Saúde

- regionalização da rede hospitalar e telemedicina para reduzir deslocamentos do interior à capital.

Educação

- valorização de profissionais e expansão do ensino técnico alinhado às vocações regionais.

Infraestrutura e Logística

- rodovias e conectividade priorizadas pelos polos regionais definidos no Eixo 2.

Segurança Pública

- integração de forças de segurança e investimento em tecnologia, com presença ampliada no interior.

Desenvolvimento Social

- inclusão produtiva articulada ao Eixo 1: programas sociais como ponte para qualificação e emprego.

Governança e Execução

Um plano só tem valor se for possível acompanhar sua execução. Por isso, a gestão adotará mecanismos concretos de coordenação e transparência:

- **Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional** — instância permanente de coordenação entre governo, prefeituras e setor produtivo, para acompanhar as prioridades de cada região.
- **Orçamento por Resultados** — recursos vinculados a metas de emprego e de presença estadual por região, com prestação de contas periódica.
- **Painel de Metas Aberto à Sociedade** — acompanhamento público, em linguagem acessível, dos indicadores de emprego, investimento e serviços por região.

Sequenciamento de Execução

Para que o Plano se traduza em entregas visíveis desde o início, as ações estão organizadas em duas fases:

Primeiros 100 Dias

- lançamento do alvará digital único e simplificação inicial de obrigações estaduais para pequenos negócios.
- instalação do Conselho Estadual de Desenvolvimento Regional.
- abertura do primeiro escritório estadual descentralizado em região prioritária.

Ao Longo do Mandato

- operação plena do Crédito MS Empreendedor em todas as regiões do Estado.
- expansão dos cursos técnicos regionalizados, em parceria com SENAI/SENAC e empresas âncora.
- consolidação do orçamento regionalizado e do painel público de metas.
- atração de novas indústrias e centros de distribuição via incentivos fiscais regionalizados.

Considerações Finais

Este Plano representa o compromisso com um Mato Grosso do Sul mais competitivo e equilibrado, onde cada região cresce a partir das suas próprias forças. A gestão será pautada por planejamento, responsabilidade fiscal, transparência e geração de oportunidades — para que o crescimento do Estado seja sentido por quem vive na capital e por quem vive no interior.